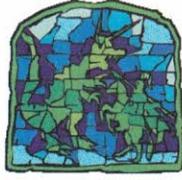


ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

2017





C.P.S.S.j

S. Jorge

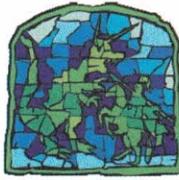
CENTRO PAROQUIAL E SOCIAL DE S. JORGE

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2017

SNC – ESNL

Índice

1. Identificação da Entidade
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras
 - 2.1 Enquadramento
 - 2.2 Contas do Balanço e da Demonstração de Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior
3. Principais políticas contabilísticas
 - 3.1 Bases de Apresentação
 - 3.2 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros
 - 4.1 Alterações de políticas contabilísticas
 - 4.2 Alterações nas estimativas contabilísticas
 - 4.3 Erros materiais de períodos anteriores
5. Ativos Fixos Tangíveis
 - 5.1 Vidas úteis e taxas de depreciação usadas
 - 5.2 Movimentos dos ativos fixos tangíveis
6. Ativos Fixos Intangíveis
 - 6.1 Vidas úteis e taxas de depreciação usadas para ativos fixos intangíveis com vida útil finita
 - 6.2 Movimentos dos ativos fixos intangíveis
7. Locações
8. Custo de empréstimos obtidos
9. Inventários
 - 9.1 Políticas contabilísticas e forma de custeio usada
 - 9.2 Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas
10. Réditos
11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes
12. Subsídios e outros apoios do governo



C.P.S.S.J

CENTRO PAROQUIAL E SOCIAL DE S. JORGE

João G.

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2017

SNC - ESNL

13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio
14. Impostos sobre o rendimento
15. Benefícios dos empregados
16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais
17. Outras informações
 - 17.1 Investimentos Financeiros
 - 17.2 Situações de incumprimento para empréstimos contraídos reconhecidos à data do balanço
 - 17.3 Quantia de perda por imparidade reconhecida para cada uma das classes de ativos financeiros
 - 17.4 Outras contas a receber
 - 17.5 Diferimentos
 - 17.6 Outros Ativos Financeiros
 - 17.7 Caixa e Depósitos Bancários
 - 17.8 Fundos Patrimoniais
 - 17.9 Fornecedores
 - 17.10 Estado e outros entes públicos
 - 17.11 Outras contas a receber e a pagar
 - 17.12 Outros Passivos Financeiros
 - 17.13 Fornecimentos e Serviços Externos
 - 17.14 Outros Rendimentos e Ganhos
 - 17.15 Outros Gastos e Perdas
 - 17.16 Resultados Financeiros
 - 17.17 Número médio de utentes por resposta social
 - 17.18 Acontecimentos após data de Balanço



C.P. S.S. J

*Sousa
C.J.*

CENTRO PAROQUIAL E SOCIAL DE S. JORGE

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2017

SNC – ESNL

Nota Introdutória:

As notas abaixo descritas respeitam a ordem estabelecida na portaria nº 105/211.

Os valores são representados em euros.

1. Identificação da Entidade:

O Centro Paroquial e Social de S. Jorge, instituição particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, com sede Social no lugar da Igreja, freguesia de S. Jorge, concelho de Arcos de Valdevez, contribuinte nº 503 993 506, foi constituído em 17 de fevereiro de 1998 sob a forma jurídica de pessoa coletiva religiosa, registada sob o número 12/99, conforme despacho da segurança social de 17 de fevereiro de 1998.

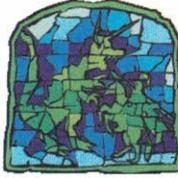
Tem como atividade principal “Atividades de Apoio Social para pessoas idosas c/ Alojamento” (CAE: 87301), e como atividades secundárias “ Atividades de Apoio Social para pessoas idosas , s/ alojamento (CAE 88101) e “ Atividades de Cuidados para crianças, s/ alojamento (CAE 88910).

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 Enquadramento

As demonstrações financeiras do exercício foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade e de acordo com a norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº36-A/2011, de 09 de março. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);



C.P. S. S. j

CENTRO PAROQUIAL E SOCIAL DE S. JORGE

S. Jorge

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2017

SNC – ESNL

- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria nº 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria nº 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso nº 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

O montante total de ajustamento á data da transição reflete a diferença ocorrida nas Demonstrações Financeiras devido à adoção da NCRF-ESNL. Estes ajustamentos estão evidenciados em “Resultados Transitados”. Assim, os efeitos provenientes da adoção do novo referencial contabilístico á data da transição (1 de janeiro de 2011) foram registados em “Fundos Patrimoniais”.

2.2 Contas do Balanço e da Demonstração de Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Nada a observar.

3. Principais políticas contabilísticas:

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)



C. P. S. S. j

CENTRO PAROQUIAL E SOCIAL DE S. JORGE

Sousa

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2017

SNC – ESNL

3.2 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

- Ativos Tangíveis:

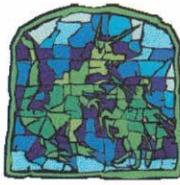
Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas quando o ativo estiver disponível para uso, pelo método de linha reta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de itens, utilizando-se para o efeito as taxas definidas na portaria 737/81, de 29 de Agosto para bens adquiridos antes de 01 de Janeiro de 1989, no decreto regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 01 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e no decreto regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 01 de Janeiro de 2010.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Rúbricas	Anos de vida útil
Edifícios e Outras Construções	10-50
Equipamento Básico	4-8
Equipamento de Transporte	4-5
Ferramentas e Utensílios	3-8
Equipamento Administrativo	4-6
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1-8

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico da data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rúbricas “Outros Rendimentos e Ganhos” ou “Outros Gastos e Perdas” consoante se trate de mais ou menos valias.



C. P. S. S. j

CENTRO PAROQUIAL E SOCIAL DE S. JORGE

Sociedade

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2017

SNC – ESNL

- Ativos Intangíveis:

Os ativos fixos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das depreciações e de eventuais perdas por imparidades acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for possível que deles advenham benefícios económicos futuros para a entidade, sejam por ela controláveis e se possa mensurar com fiabilidade o seu valor. São amortizáveis a partir do momento em que se encontrem em uso pela aplicação do método da linha reta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a três anos.

Rúbricas	Anos de vida útil
Programas de Computador	3-6

- Contratos de locação financeira:

A classificação das locações (financeiras ou operacionais) é feita de acordo com a substância e conteúdo dos contratos e não de acordo com a forma dos mesmos. Nas locações financeiras, o valor dos bens é registado no balanço como ativo, sendo a correspondente responsabilidade registada como passivo, na rúbrica de "Financiamentos obtidos". Os juros incluídos nos pagamentos mínimos e a depreciação/ amortização do ativo são registados como gastos da demonstração dos resultados por natureza do período a que respeitam.

- Subsídios do Governo:

Os subsídios do governo apenas são reconhecidos quando existam garantias de que a entidade cumprirá as condições estipuladas para a sua concessão e que os mesmos irão ser recebidos. No caso dos subsídios relacionados com rendimentos, são reconhecidos na rúbrica "Subsídios à exploração" do período a que se referem, independentemente da data do seu recebimento.

Já os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis



C.P.S.S.J

CENTRO PAROQUIAL E SOCIAL DE S. JORGE

Sociedade

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2017

SNC - ESNL

depreciáveis e ou ativos intangíveis com vida útil finita são inicialmente reconhecidos no capital próprio na rubrica "Outras variações no capital próprio", sendo subsequentemente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional nos períodos contabilísticos considerados necessários para balanceá-los com os gastos (depreciações) com eles relacionados. Os subsídios relacionados com ativos tangíveis não depreciáveis e ativos intangíveis com vida útil infinita são mantidos no capital próprio, e o seu tratamento fiscal, quando aplicável, decorre da aplicação do disposto no artigo 22º. do CIRC.

- Inventários:

Considerações incluídas na respetiva (nota 9).

- Propriedades de Investimento:

Nada a observar.

- Saldos e Transações em moeda estrangeira:

Nada a observar.

- Outras políticas contabilísticas relevantes:

Nada a observar.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

4.1 Alterações de políticas contabilísticas:

Não houve alterações nas políticas contabilísticas, designadamente as de:

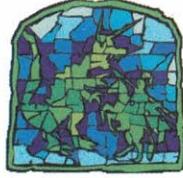
- Alteração da natureza;
- Ajustamento relacionado com o período corrente.

4.2 Alterações nas estimativas contabilísticas:

Não houve alterações nas estimativas contabilísticas, designadamente as de:

- Alteração da natureza;
- Ajustamento relacionado com o período corrente.

7 / 24



C.P.S.S.J

CENTRO PAROQUIAL E SOCIAL DE S. JORGE

S. Jorge

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2017

SNC – ESNL

4.3 - Erros materiais de períodos anteriores

Não houve erros materiais de períodos anteriores com impacto das Demonstrações Financeiras.

5. Ativos Fixos Tangíveis

5.1 Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas:

Rúbricas	Anos de vida útil	Taxas de depreciação
Edifícios e Outras Construções	10-50	2% - 10%
Equipamento Básico	4-8	12,5% - 25%
Equipamento de Transporte	4-5	20% - 25%
Ferramentas e Utensílios	3-8	12,5% - 33%
Equipamento Administrativo	4-6	16,66% - 25%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1-8	100% - 33,33%

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2017

SNC - ESNL

5.2 - Movimentos dos ativos fixos tangíveis

Rúbrica	Bens do Dom. PÚBLICO	Bens Patrim. Histor./Cult.	Terrenos e Rec. Natur.	Edifícios O. Construções	Equip. Básico	Equipam. Transporte	Equip. Administr.	Ativos biológicos	Outros A. Fixos	Totais
Anos de Vida Útil	-----	-----	-----	10-50	4-8	4-5	4-6	-----	1-8	-----
Ínicio do Período	0,00	0,00	0,00	826545,46	114508,86	99335,87	19482,61	0,00	77607,42	1137480,22
Valor bruto Contabilístico	0,00	0,00	0,00	251123,10	114081,59	97536,25	18887,69	0,00	75013,06	556641,69
Depreciações Acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor Líquido	0,00	0,00	0,00	575422,36	427,27	1799,62	594,92	0,00	2594,36	580838,53
Valores Período										
Aquisições	0,00	0,00	1688,22	10525,11	0,00	0,00	323,35	0,00	0,00	12536,68
Investim. em curso / aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações/Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3467,00	0,00	0,00	3467,00
Revalorizações	0,00	0,00	0,00	16415,34	174,55	872,98	246,68	0,00	1521,24	19230,79
Depreciações do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3467,00	0,00	0,00	0,00
Outras Alterações/Regul.Deprec.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos detidos para venda										
Final do período										
Valor bruto contabilístico	0,00	0,00	1688,22	837070,57	114508,86	100393,55	16338,96	0,00	77607,42	1147607,58
Depreciações Acumuladas	0,00	0,00	0,00	267538,44	114256,14	98409,23	15667,37	0,00	76534,30	572405,48
Investim.em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidades acumul.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor Líquido Final Período	0,00	0,00	1688,22	569532,13	252,72	1984,32	671,59	0,00	1073,12	575202,10

9/24
Lour
e-14



C.P.S.S.j

CENTRO PAROQUIAL E SOCIAL DE S. JORGE

*Ass. b
C.J.*

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2017

SNC - ESNL

- Divulgações gerais

Ver nota 3.1

- Restrições de titularidade e ativos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos

Nada a observar.

- Compromissos contratuais para aquisição de ativos fixos tangíveis

Nada a observar.

6. Ativos Fixos Intangíveis

- Divulgações gerais

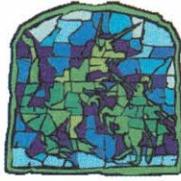
6.1 Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas para ativos fixos intangíveis com vida útil finita:

Rúbricas	Anos de vida útil	Taxas de depreciação
Programas de Computador	3-6	16,66% - 33,33%

6.2 - Movimentos dos ativos fixos intangíveis

Rúbrica	Bens do Dom. PÚBLICO	Goodwil	Proj. Desenvolvimento	Programas Computador	Propriedade Industrial	Outros A.Fixos	Totais
Anos de Vida Útil	-----	-----	-----	3-4	3-5	-----	-----
Ínicio do Período							
Valor bruto Contabilístico	0,00	0,00	0,00	4231,66	0,00	0,00	4231,66
Depreciações Acumuladas	0,00	0,00	0,00	4080,43	0,00	0,00	4080,43
Perdas por imparidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor Líquido	0,00	0,00	0,00	151,23	0,00	0,00	151,23
Valores Período							
Aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações/Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Revalorizações							
Depreciações do período	0,00	0,00	0,00	75,61	0,00	0,00	75,61
Perdas por imparidades							
Outras Alterações/Regul.Deprec.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos detidos para venda							
Final do período							
Valor bruto contabilístico	0,00	0,00	0,00	4231,66	0,00	0,00	4231,66
Depreciações Acumuladas	0,00	0,00	0,00	4156,04	0,00	0,00	4156,04
Perdas por imparidades acumul.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor Líquido Final Período	0,00	0,00	0,00	75,62	0,00	0,00	75,62

11/24
11/24
11/24



C. P. S. S. j

CENTRO PAROQUIAL E SOCIAL DE S. JORGE

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2017

SNC – ESNL

- Quantia de compromissos contratuais para aquisição de ativos Intangíveis

Nada a observar.

- Quantia agregada do dispêndio de pesquisa e desenvolvimento reconhecido como um gasto durante o período

Nada a observar.

- Incentivos públicos relacionados com a proteção ambiental, recebidos ou atribuídos à entidade, com especificação das respetivas condições

Nada a observar.

- Dispêndios de carácter ambiental capitalizados durante o período

Nada a observar.

- Dispêndios de carácter ambiental imputados a resultados

Nada a observar.

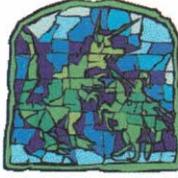
7. Locações:

Nada a observar.

8. Custo de empréstimos obtidos:

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2017		2016	
	Corrente	Total	Corrente	Total
Financiamentos obtidos	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
Total	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00



C.P. S. S. j

CENTRO PAROQUIAL E SOCIAL DE S. JORGE

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2017

SNC – ESNL

9. Inventários:

9.1 Políticas contabilísticas e forma de custeio usada

A entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (first in, first out).

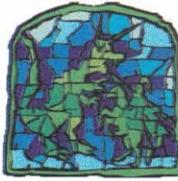
Não houve outras políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários.

9.2 Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

Em 31 de dezembro de 2017 a rúbrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Movimentos	Mercadorias	Matérias-Primas Subs. e de Consumo	Ativos Biológicos	Totais
Existências Iniciais (01-01-17)	0,00	1.450,39	0,00	1.450,39
Compras	0,00	36.325,99	0,00	36.325,99
Autoconsumos	0,00	(0,00)	0,00	(0,00)
Regularizações de Existências	0,00	18.295,42	0,00	18.295,42
Existências Finais (31-12-17)	0,00	2.143,64	0,00	2.143,64
Custo de Exercício	0,00	53.928,16	0,00	53.928,16

Nada mais a observar relativamente aos inventários.



C.P.S.S.J

CENTRO PAROQUIAL E SOCIAL DE S. JORGE

Assombra

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2017

SNC – ESNL

10. Réditos:

- Quantia de cada categoria significativa de crédito reconhecida durante o período

Rérito	Importância		Notas
	Ano 2017	Ano 2016	
Vendas	0,00	0,00	
Prestação de Serviços	255.931,98	249.402,14	
Quotas dos Utilizadores (Matr./Mensalidades)	187.647,55	177.112,79	
Internamentos, consultas e outros	54.661,43	57.759,09	
Outras prestações de Serviços	13.623,00	14.530,26	
Royalties	0,00	0,00	
Juros	1.036,26	1.801,76	
Dividendos	0,00	0,00	
Ativos biológicos	0,00	0,00	

Nada mais a observar relativamente aos réditos.

11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Apresenta-se, no quadro seguinte, os movimentos das provisões ocorridas no exercício:

Rúbricas	Saldo Inicial	Aumentos e Reforços	Usados/Revertidos	Reposição e Anulação	Saldo Final
Garantias Clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Processos Judiciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Acidentes de Trabalho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias Ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos Onerosos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reestruturação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Específicas do Sector	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Provisões					
Total Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



C.P.S.S.J

CENTRO PAROQUIAL E SOCIAL DE S. JORGE

Anexo
Sociais

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2017

SNC – ESNL

12. Subsídios e Outros Apoios do Governo

Apresenta-se, nos quadros seguintes, o movimento dos subsídios ocorridos no exercício:

Subsídio/ Comparticipação/Apoio	Natureza	Ano 2017			
		Passivo (Diferimentos)	Conta SNC	Demonstr. Resultados	Conta SNC
Subsídios à Exploração Subsídios do ISS, IP – Resp. Sociais Apoio IEFP – Apoio Ins. Emp. Apoio Banco Alimentar Soma (1)	Subs. Explor. Subs. Pessoal Doações	0,00	-----	117.476,91	7511
		0,00	-----	247,33	7512
		0,00	-----	4.055,93	7514
		0,00	-----	121.780,17	-----
Subsídio ao Investimento PIDDAC – Lar de Idosos Subsídios de Outras Entidades Soma (2)	Subs. Investim. Subs. Investim.	161.996,00	593	8.158,47	78831
		161.887,63	593	8.158,47	78832
		323.883,63	-----	16.316,94	-----
Subsídios Formação IGFSS/POPH – Formações Modulares Certificadas Soma (3)	Subs. Formaç.	0,00	2829	0,00	78834
		0,00		0,00	-----
		Totais	323.883,63		1138.97,11

Subsídio/ Comparticipação/Apoio	Natureza	Ano 2016			
		Passivo (Diferimentos)	Conta SNC	Demonstr. Resultados	Conta SNC
Subsídios à Exploração Subsídios do ISS, IP – Resp. Sociais Apoio IEFP – Apoio Ins. Emp. Apoio Banco Alimentar Soma (1)	Subs. Explor. Subs. Pessoal Doações	0,00	-----	107.503,64	7511
		0,00	-----	8.286,92	7512
		0,00	-----	4.021,51	7514
		0,00	-----	119.812,07	-----
Subsídio ao Investimento PIDDAC – Lar de Idosos Subsídios de Outras Entidades Soma (2)	Subs. Investim. Subs. Investim.	170.154,47	593	8.158,47	78831
		170.046,10	593	15.443,29	78832
		340.200,57	-----	23.601,76	-----
Subsídios Formação IGFSS/POPH – Formações Modulares Certificadas Soma (3)	Subs. Formaç.	0,00	2829	0,00	78834
		0,00		0,00	-----
		Totais	340.200,57		143.413,83



C. P. S. S. j

CENTRO PAROQUIAL E SOCIAL DE S. JORGE

Socer

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2017

SNC – ESNL

13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Nada a observar.

14. Impostos sobre o rendimento:

Não aplicável.

15. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2017 foi de 22 e em 31/12/2016 foi de 23.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2017	2016
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao Pessoal	198.699,98	203.763,98
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações por despedimento	111,40	1.715,43
Encargos sobre Remunerações	38.346,46	39.154,30
Seguro AT e Doenças Prof	1.544,39	1.330,20
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Formação Profissional (Pessoal)	112,50	265,00
Formação Profissional (Ações de formação financiadas FSE-FMC)	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	3.108,04	2.882,19
Total	241.922,77	249.111,10

16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.



C. P. S. S. J

CENTRO PAROQUIAL E SOCIAL DE S. JORGE

*Sousa
C.J.*

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2017

SNC – ESNL

17. Outras informações

17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2017 e 2016, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2017	2016
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	768,00	466,08
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	768,00	466,08

17.2 Situações de incumprimento para empréstimos contraídos reconhecidos à data do balanço:

Nada a observar.



C.P.S.S.J

CENTRO PAROQUIAL E SOCIAL DE S. JORGE

*Socor...
cei*

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2017

SNC - ESNL

17.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2017 e 2016 a rúbrica “Clientes e Utentes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

	Ano 2017	Ano 2016
Clientes/Utentes	18.122,73	16.773,02
Clientes/Utentes, c/c	18.122,73	16.773,02
Clientes/Utentes, c/ títulos a receber	0,00	0,00
Clientes/Utentes de cobrança duvidosa	0,00	0,00
	18.122,73	16.773,02
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00
	18.122,73	16.773,02

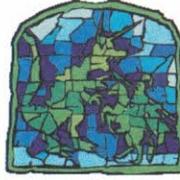
Perdas por imparidade	Ano 2017	Ano 2016
Saldo a 01 de janeiro	0,00	0,00
Aumento	0,00	0,00
Reversão	0,00	0,00
Regularizações	0,00	0,00
	0,00	0,00

17.4. Outras contas a receber

A rúbrica “outras contas a receber” tinha, em 31 dezembro 2017 e 2016, a seguinte decomposição:

Descrição	Ano 2017	Ano 2016
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores de investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	0,00
Outros Devedores	146.200,00	146.200,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Total	146.200,00	146.200,00

18 / 24



C.P.S.S.J

CENTRO PAROQUIAL E SOCIAL DE S. JORGE

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2017

SNC – ESNL

17.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rúbrica “diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	Ano 2017	Ano 2016
Gastos a reconhecer		
Seguro Ac. Trabalho	445,86	358,56
Outros Seguros	1.316,73	1.261,63
Outros gastos a reconhecer	419,60	424,56
Total	2.182,19	2.044,75
Rendimentos a reconhecer		
POPH - Projeto	0,00	0,00
Total	2.182,19	2.044,75

17.6 Outros Ativos Financeiros

Nada a observar

17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rúbrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2017 e 2016, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	Ano 2017	Ano 2016
Caixa	6.560,77	6.417,11
Depósitos à ordem	191.698,19	122.619,42
Depósitos a prazo	205.237,04	205.237,04
Outros	0,00	0,00
Total	403.496,00	334.273,57



C.P.S.S.J

CENTRO PAROQUIAL E SOCIAL DE S. JORGE

*Sousa
JL*

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2017

SNC – ESNL

17.8 Fundos Patrimoniais

Nos Fundos patrimoniais ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo 01-01-2017	Aumentos	Diminuições	Saldo 31-12-2017
Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	644.000,54	9.211,19	0,00	653.211,73
Excedente de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
O. variações nos fundos patrimoniais	340.200,57	12.213,33	16.316,94	336.096,96
Subsídio ao Investimento	340.200,57	0,00	16.316,94	323.883,63
Doações	0,00	12.213,33	0,00	12.213,33
Total	984.201,11	21.424,52	16.316,94	989.308,69

17.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	Ano 2017	Ano 2016
Fornecedores c/c	12.017,73	7.192,25
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	12.017,73	7.192,25
Adiantamento a Fornecedores	0,00	0,00
Total	0,00	0,00



C.P.S.S.J

CENTRO PAROQUIAL e SOCIAL DE S. JORGE

S. Jorge

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2017

SNC – ESNL

17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rúbrica “Estado e Outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	Ano 2017	Ano 2016
Ativo		
Imposto sobre o rendimento de pessoas coletivas (IRC)	0,00	0,00
	0,00	0,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA) Reemb. Pedidos)	1.307,99	1.305,68
Outros impostos e taxas	1.307,99	1.305,68
Total		
Passivo		
Imposto sobre o rendimento de pessoas coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares (IRS)	670,66	553,11
Imposto s/ o rendimento de Ati. Profissionais	38,16	32,58
Segurança Social	4.231,02	4.101,83
Outras Tributações – FCT e FGCT	32,59	30,46
Total	4.972,43	4.717,98

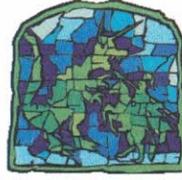
17.11. Outras contas a receber e a pagar

O quadro seguinte a quantia escriturada líquida à data do balanço de “outras contas a receber” e “outras contas a pagar”:

Descrição	Ano 2017		Ano 2016	
	Contas a receber	Contas a pagar	Contas a receber	Contas a pagar
Pessoal				
Remunerações a pagar	0,00	28.432,08	0,00	25.737,42
Encargos c/ Remun.a pagar	0,00	5.870,27	0,00	5.282,07
Outras Contas a Receber/ Pagar	146.200,00	37.228,69	146.200,00	37.161,23
Total	146.200,00	71.531,04	146.200,00	68.180,72

21 / 24





C.P.S.S.J

CENTRO PAROQUIAL e SOCIAL DE S. JORGE

S. Jorge

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2017

SNC - ESNL

17.12 Outros Passivos Financeiros

Nada a observar.

17.13 Fornecimentos e Serviços Externos

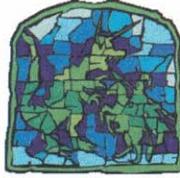
A repartição dos “fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31/12/2017 e 2016 foi a seguinte:

Descrição	Ano 2017	Ano 2016
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços Especializados	22.889,57	34.448,57
Materiais	5.409,36	5.310,35
Energia e Fluidos	28.295,06	24.561,07
Deslocações Estadas e Transportes	15,20	14,02
Serviços Diversos		
Encargos com utentes	19.764,86	21.103,33
Limpeza Higiene e Conforto	9.075,29	7.205,50
Seguros (Exceto pessoal)	2.775,58	2.692,29
Comunicação	1.640,01	1.371,82
Outros serviços diversos	7.117,07	4.935,66
Total	96.982,00	101.642,61

17.14 Outros Rendimentos e Ganhos

A rúbrica de “outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	Ano 2017	Ano 2016
Rendimentos Suplementares	18.749,65	16.298,43
Desconto de p.p. obtidos	62,12	5.062,32
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		
Donativos	63.495,82	29.583,46
Ações de formação financiadas pelo FSE	0,00	0,00
Imputação de Subs. p/ Investimentos	16.316,94	23.601,76
Outros rendimentos e ganhos	677,91	362,30
Total	99.302,44	74.908,27



C. P. S. S. J

CENTRO PAROQUIAL E SOCIAL DE S. JORGE

S. Jorge

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2017

SNC – ESNL

17.15 Outros Gastos e Perdas

A rúbrica de “outros gastos e perdas” encontra-se dividida de seguinte forma:

Descrição	Ano 2017	Ano 2016
Imposto sobre o Valor Acrescentado	0,00	3.060,16
Outros Gastos e Perdas		
Ações de formação financiadas pelo FSE	0,00	0,00
Correções relativas a períodos anteriores	0,02	0,00
Donativos	4.111,42	2.230,26
Quotizações	70,00	90,00
Outros gastos e perdas	59,73	0,00
Total	4.241,17	5.380,42

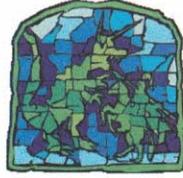
17.16 Resultados Financeiros:

Nos períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	Ano 2017	Ano 2016
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,02	0,02
Outros gastos e perdas de financiamento	1,95	1,06
Total	1,97	1,08
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros Obtidos	1.036,26	1.801,76
Outros rendimentos similares	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Resultados financeiros	1.036,26	1.801,76

17.17 Número médio de utentes por resposta social:

Respostas Sociais	Número de Utentes
Centro de Dia	15
Lar de Idosos	17
Cantina Social	10



C. P. S. S. j

CENTRO PAROQUIAL E SOCIAL DE S. JORGE

S. Jorge

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2017

SNC – ESNL

17.18 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2017 foram aprovadas pela direção da instituição.

S. Jorge, 29 de março de 2018

A Direção

O Técnico Oficial de Contas

Isabel Oliveira Amorim de Sousa